Error Classification Rate = 1 - accuracy

Accuracy: $\frac{TP+TN}{T}$ Recall/ bem previstos entre Sensitivity: $\overline{TP + FN}$ todos os reais P

Precision = % de P Precision: bem previstos entre todos os previstos como P

Fallout/ Recall ao Specificity: $\overline{TN + FP}$ contrário

Teoria da Informação

Entropy: $H(X) = -\sum_{x} p_x \log_2 p_x$

Conditional $Extinger H(Z \mid X) = \sum p_x H(Z \mid X = x)$

 $IG(Z \mid X) = H(Z) - H(Z \mid X)$

<u>Cross-</u> <u>Entropy:</u> $H(P,Q) = -\sum_{x} P_x \log Q_x$

Information: $I_k = \log_2 s_k = -\log_2 p(x_k)$

Funcões de Frro -Regressores

SSE: $\frac{1}{2}\sum_{i=1}^{N}(z_i-\hat{z}_i)^2$

RMSE

MAE: $\frac{1}{N}\sum_{i=1}^{N}|z_i-\hat{z}_i|$

Erro -Classificadores

Funções de

Distribuições $\sigma = \sqrt{rac{\sum (x_i - \mu)^2}{N-1}}$

Normais <u>Univariate</u> <u>Distribution:</u> $P(X=x) \sim \mathcal{N}(x \mid \mu, \sigma^2) = \frac{1}{\sqrt{2\pi\sigma^2}} \exp\left(\frac{-1}{2\sigma^2}(x-\mu)^2\right)$

Multivariate $P(X=x) \sim \mathcal{N}(x \mid \mu, \Sigma) = rac{1}{\sqrt{(2\pi)^n \mid \Sigma \mid}} \mathrm{exp}\left(rac{-1}{2}(x-\mu)^T \Sigma^{-1}(x-\mu)
ight)$ Distribution:

 $\mu = rac{1}{N}\sum_{i=1}^N x_i = egin{bmatrix} \mu_1 \ dots \ \end{bmatrix} \qquad \Sigma = rac{1}{N-1}\sum_{i=1}^N (x_i - \mu)(x_i - \mu)^T = egin{bmatrix} \sigma_1^2 & \cdots & cov(1,n) \ dots & \ddots & dots \ \cdots & \cdots & \sigma^2 \end{bmatrix}$

 $\mu = \frac{1}{N} \sum_{i=1}^{N} x_{i} = \frac{\left(\begin{bmatrix} 0 \\ 0 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 4 \\ 0 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 2 \\ 1 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 6 \\ 3 \end{bmatrix}\right)}{4} = \begin{bmatrix} 3 \\ 1 \end{bmatrix}$

 $\Sigma = \frac{1}{N-1} \sum_{i=1}^{N} (x_i - \mu) (x_i - \mu)^T = \frac{1}{3} \left[\begin{pmatrix} 0 \\ 0 \end{pmatrix} - \begin{bmatrix} 3 \\ 1 \end{pmatrix} \right] \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 3 \\ 1 \end{bmatrix}^T + \cdots \right] = \begin{bmatrix} 6.66667 & 2.66667 \\ 2.66667 & 2 \end{bmatrix}$

k-fold: dividir data set em k folds, k iterações onde cada fold tem oportunidade de ser train set, ver qual o melhor: performance: avg/stddev entre folds; pode ser stratified caso procuremos manter a

distribuição de classes igual

entre folds

Leave One out é o caso extremo, com fold-size=1

Bavesian Learning

Bayes'

Rule:

Likelihood

 $P(C = k \mid x) = \frac{P(x \mid C = k)P(C = k)}{P(x)}$

MAP Escolhemos a classe que maximiza o produto entre Likelihood e Prior. Assumption:

Escolhemos a classe que maximiza MLE: o Likelihood (elimina o viés do Prior).

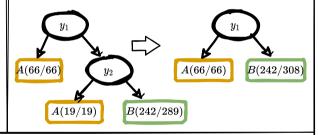
Naive Bayes Assumimos independência condicional Assumption:

 $P(C \mid x) = \frac{P(C) \prod_{i=1}^{K} P(x_i \mid C)}{\prod_{i=1}^{K} P(x_i)}$

Árvores de Decisão

Para escolher que feature colocar num dado nível, este ano apenas aprendemos a técnica ID3: escolher a que tem mais IG

Prunina:



Regressão Linear/NL

the regression will shift from its original solution.

Nota: matriz X tem as samples 1 por linha, i.e x 10 está na primeira linha, primeira coluna sendo a coordenada 0 (=1) de x 1

 $z = \sum_{i=0}^{\infty} w_i x_i = w^T x, \quad x_0 = 1$ <u>Hyperplane</u>:

Caso não seja uma RL: $z = \sum_{i=0}^{\infty} \omega_i \omega_i - \omega_i$ $x \mapsto \Phi = \begin{bmatrix} 1 & \phi_1(x_1) & \cdots \\ 1 & \phi_1(x_2) & \cdots \\ \vdots & \vdots & \vdots \end{bmatrix}$ $w = (X^TX + \lambda I)^{-1}X^TZ$ $Lasso \quad \text{E(w) igual a Ridge mas a norma não é ao quadrado e a norma não é ao quadrado e a constant se a la la norma não e ao la norma não e$

Weight **Update** $w = (X^T X)^{-1} X^T Z \text{ or } w = (\Phi^T \Phi)^{-1} \Phi^T Z$ (normal):

Ridge Regression:

norma não é ao quadrado e

Termo de regularização - evita λ . Define the regularization of the overfitting, estamos a minimizar a SSE

LASSO = L1

LASSO, or Least Absolute Shrinkage and Selection Operator, is another regularization technique that aims to tune a linear regression model. It differs from Ridge regression in that it adds a penalty term to the SSE, but this term is the sum of the absolute values of the weights, instead of the sum of their squares. With LASSO, the coefficients are shrunk towards zero, which means that some of them will be reduced to zero, effectively removing them from the model - this is a so-called feature selection, since it'll happen to the least relevant features of the model. Ridge regression, on the other hand, will only reduce the weights' magnitude, but will never set them to zero. This way, LASSO is more likely to produce a sparse (and better) model, with fewer features, than Ridge regression, regarding data sets with a large number of features

Lazv Learning

Manhattan $\|(x_1, x_2)\|_1 = \sum_{i=1}^{N} \|x_1^{(i)} - x_2^{(i)}\|_1$

Euclidean Distance:

Cosine Similarities: $\cos(x_1,x_2) = \frac{x_1 \cdot x_2}{\|x_1\| \|x_2\|}$

<u>Hamming</u> Distance:

quantidade de features que diferem entre 2 samples

Nota: escolhemos sempre os vizinhos com distância menor/com maior semelhança de cossenos - semelhança 1 = vetores sobrepostos, muito próximos

Nota: um "leave one out schema" refere-se a podermos escolher qualquer um dos outros pontos do data set para vizinho, exceto ele próprio

KNN Algorithm:

Calcular distâncias a todos os vizinhos, escolher os k mais próximos.

2: Realizar a previsão: moda no caso da classificação, média no caso da regressão

Validation

Podemos ainda pesar as nossas escolhas: $d(x_1, x_2) = |1 - 2| + |1 - 1| = 1$

 $d(x_1, x_3) = 3$, $d(x_1, x_4) = 4$, $d(x_1, x_5) = 2$, $d(x_1, x_6) = 1$ kNN pode ter problemas compared to $d(x_1, x_3) = 3$. distâncias Fuclideanas dando mais

 $\hat{z}_1 =$ weighted_mode(1/1B, (1/1 + 1/2)A) = A

importância a variáveis com major "range" de valores evitamos isso normalizando/escalando

12 16 20 $\begin{bmatrix} a_1a_2 + b_1c_2 & a_1b_2 + b_1d_2 \end{bmatrix}$

Perceptron

O algoritmo do perceptrão baseia-se numa learning rule, que dá update aos pesos a cada sample/batch, e só depois de uma época completa sem alteração ao peso é que podemos dizer que houve convergência.

Nota: no perceptrão c/ GD, X tem 1 sample por coluna, não/linha $w_{new} = w_{old} + \eta(z_i - \hat{z}_i) \cdot x$

perceptrão:

 $\hat{z}(x) = f(net(x)), \quad net(x) = w^T x$

Algoritmo default

Nota: não esquecer de incluir o

Derivada cross entropy normal

Gradient Descent

 $w_{new} = w_{old} - \eta rac{\partial E}{\partial w}$

 $cov(x_1, x_2)$ Pearson Correlation: $var(x_1) \cdot var(x_2)$

 $cov(x,y) = \frac{1}{n-1} \sum (x_i - \overline{x})(y_i - \overline{y})$

Spearman First, rank the variables (bigger ranks = Ranking: larger variable values)

Spearman After applying Spearman ranking to variables, apply Pearson Correlation:

following: Ridge = L2 regularization $W = (X^TX + \lambda I)^{-1}X^TZ$ where I is the identity matrix. The regularization term, λ , is a hyperparameter that controls the amount of regularization applied to the model, in order to avoid overfitting. The larger the value of λ , the more

The Ridge regularization technique aims to tune a linear regression model, by adding a penalty term to

the SSE. This penalty, usually denoted by λ , changes the closed form solution for the weights, W, to the

Clustering

(vamos trabalhar, aqui, com unsupervised learning)

(existe um k-medians, onde K-means: reutilizamos a lógica mas o update é com medianas)

- Calcular a distância de cada sample a cada cluster, dar assign de cada sample ao cluster mais próximo
- Atualizar os centróides de cada cluster: fazer a média das coordenadas de cada sample, para cada cluster, e as coordenadas dos centróides passam a ser as médias.

Paramos caso tenhamos convergido/a alteração tenha sido muito pequena.

EM:

Nota: em k-means faz-se assign de samples a clusters, aqui não!! Nota 2: cada cluster é definido por uma distribuição. aqui o que fazemos é atualizar os parâmetros da mesma. Para cada cluster, calcular o

posterior normalizado (gamma) para cada sample (usar a Baves' rule)

NOTA: p(x) será a soma de todos os priors * likelihoods

$$\gamma_{ni} = P(c = k_i \mid x_n) = \frac{P(x_n \mid c = k_i)\pi_i}{\sum_{j=1}^k P(x_n \mid c = k_j)\pi_j}$$

Atualizar média, variância e priors: usar a média nova no

M-Step:

cálculo da variância nova $\mu_k = \frac{\sum_{n=1}^{N} \gamma_{nk} x_n}{\sum_{n=1}^{N} \gamma_{nk}}, \quad \sigma_k = \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N} \gamma_{nk} (x_n - \mu_k)^2}{\sum_{n=1}^{N} \gamma_{nk}}}, \quad \pi_k = \frac{1}{N} \sum_{n=1}^{N} \gamma_{nk}$

$$\Sigma_k = rac{1}{\sum_{n=1}^N \gamma_{nk}} \sum_i \gamma_{ik} \cdot (x_i - \mu_k) (x_i - \mu_k)^T$$

Caso as distribuições fornecidas não seiam gaussianas, os parâmetros a atualizar são likelihoods e priors - priors da mesma maneira. likelihoods como está abaixo

$$P(y_n \mid c = k_i) = \frac{\sum_{j=1}^{N} \gamma_{ji} x_{jn}}{\sum_{j=1}^{N} \gamma_{ji}}$$

$$ECR = rac{FP + FN}{All}$$
 $Purity = rac{1}{N} \sum_{i=1}^{k} \max_{j} (c_i \cap t_j) = 1 - ECR$

$$s(x_n) = \frac{b_n - a_n}{max\{a_n, b_n\}}$$
Separation $(k) = \frac{1}{k^2} \sum_{k} \sum_{k} \|\mu_i - \mu_j\|^2$
Cohesion $(k) = \sum_{k=1}^{k} \sum_{y \in k} \|x - \mu_i\|^2$

$$s(x_n) = \frac{b_n - a_n}{max\{a_n, b_n\}}$$

Dimensionality Reduction

Objetivo: reduzir o #variáveis através de uma transform. linear preservando o máximo de informação possível.

PCA: decompõe o espaço de features em componentes principais - PC1 é a direção mais informativa, com maior variância associada (maior valor próprio). PCA2 a segunda. ortogonal à primeira, etc.

No fundo, o PCA vai projetar os dados ao longo dos eixos que preservam maior variabilidade.

Se queremos preservar uma proporção p da Se queremos preservar uma proporção p da variabilidade, vamos precisar de manter k das n $p=rac{\sum_{i=1}^k \lambda_i}{\sum_{i=1}^n \lambda_i}$ features:

Critério de Kaiser: podemos descartar features com valor

próprio menor que 1

Reconstruction $\frac{1}{2}\sum_{i=1}^{m}\lambda_{i}$

Weiahts:

#colunas = nodes layer L-1, #

linhas = nodes laver L

Prop:

MLP/NN's

 $x^{[\ell]} = f(z^{[\ell]})$

colunas = 1, # linhas =



Nota: o $z^{[L]}$ é

$$rac{\partial z^{[\ell]}}{\partial x^{[\ell-1]}} = w^{[\ell]}$$

$$\frac{\partial z^{[\ell]}}{\partial w^{[\ell]}} = x^{[\ell-1]}$$

 $\begin{array}{ccc} \underline{\pmb{Back}} & \text{SSE} & \delta^{[L]} = \frac{\partial E}{\partial x^{[L]}} \circ \frac{\partial x^{[L]}}{\partial z^{[L]}} & & \frac{\partial z^{[\ell]}}{\partial b^{[\ell]}} = 1 \end{array}$

Forward $z^{[\ell]}=w^{[\ell]}x^{[\ell-1]}+b^{[\ell]}$

$$\begin{array}{c} \vdots \\ \text{CE E} \\ \text{Softmax} \end{array} \delta^{[L]} = \frac{\partial E}{\partial z^{[L]}} = x^{[L]} - z \qquad \frac{\partial x^{[\ell]}}{\partial z^{[\ell]}} = \frac{\partial}{\partial z^{[\ell]}} f(z^{[\ell]}) \\ \end{array}$$

$$rac{\partial x^{[\ell]}}{\partial z^{[\ell]}} = rac{\partial}{\partial z^{[\ell]}} f(z^{[\ell]})$$

$$\delta^{[\ell]} = \left(\frac{\partial z^{[\ell+1]}}{\partial x^{[\ell]}}\right)^T \delta^{[\ell+1]} \circ \frac{\partial x^{[\ell]}}{\partial z^{[\ell]}} \qquad \qquad \frac{\partial E}{\partial w^{[\ell]}} = \delta^{[\ell]} (x^{[\ell-1]})^T$$

$$\frac{Update}{Step:} \quad \frac{\partial z^{[\ell]}}{\partial w^{[\ell]}} = \delta^{[\ell]} (x^{[\ell-1]})^T$$

$$\frac{\partial E}{\partial h^{[\ell]}} = \delta^{[\ell]} \left(\frac{\partial z^{[\ell]}}{\partial h^{[\ell]}}\right)^T = \delta[\ell]$$

Fazer os undates para uma Stochastic:

única sample

$$w^{[\ell]} = w^{[\ell]} - \eta \frac{\partial E}{\partial w^{[\ell]}}$$

Batch:

K-L transform:

- Calcular média e matriz Sigma, se for

caso disso:

Calcular valores próprios de Sigma.

det(Sigma - lambda I)

Calcular vetores próprios:

 $\Sigma v_k = \lambda_k v_k$

- Fazer matrix K-L, onde o primeiro

vetor é o do menor lambda, etc

Se quisermos obter o angulo de

rotação, fazer $cos(v_k,e_k) = \frac{v_k \cdot e_k}{\|v_k\| \|e_k\|}$

Encontrar novos pontos

pontos (transform, linear):

 $x' = U_{K-L}^T x$

Fazer os updates para um conjunto de samples, pode-se combinar tudo e ter uma coluna/sample nos nets e laver outputs

$$b^{[\ell]} = b^{[\ell]} - \eta rac{\partial E}{\partial b^{[\ell]}}$$

de Ativação:

$$\frac{\textit{Funções}}{\textit{le Ativação:}} \tanh(x) = \frac{\exp(2x) - 1}{\exp(2x) + 1} \qquad \frac{\partial \tanh(\alpha z^{[\ell]})}{\partial z^{[\ell]}} = \alpha (1 - \tanh(\alpha z^{[\ell]})^2)$$

$$\sigma(\alpha x) = \frac{1}{1 + \exp(-\alpha x)} \qquad \text{softmax}(z_i) = \frac{\exp(z_i)}{\sum_{j=1}^n \exp(z_j)}, \quad \frac{\partial s(z_i)}{\partial z_j} = \begin{cases} s(z_i) \cdot (1 - s(z_i)), & i = j \\ -s(z_i) \cdot s(z_j), & i \neq j \end{cases}$$

$$\frac{\partial \sigma(\alpha x)}{\partial w} = \alpha \sigma(\alpha x)(1 - \sigma(\alpha x))$$

$$ReLU(x) = \max(0,x)$$
 The derivative is:

assumimos 0 para x=0 $f(x) = \begin{cases} 0 & \text{if } x < 0 \\ 1 & \text{if } x > 0 \end{cases}$

ReLU funciona bem para evitar vanishing gradients (i.e quando os updates comecam a não fazer quase nada)

if $x \ge 0$ Early Stopping funciona bem para evitar overfitting: paramos guando um dado validation score não fica otherwise

acima de X durante Y épocas se as funções de ativação não tiverem exclusivamente valores entre 0 e 1, não devemos usá-las como ativação em gradient descent com CE, porque não representarão probabilidades

$$\operatorname{step}(x) = egin{cases} 1 & & ext{if } x > 0 \ 0 & & ext{otherwise} \end{cases}$$

Btw the silhouette of the cluster is the average

of its samples' silhouettes, where -1 is bad, 0 is moderate and 1 is amazing (score's logic is the same for both clusters and samples in that regard)

$$a_n = \frac{1}{\left|\frac{1}{c_k}\right| - 1} \sum_{\substack{x_1 \in c_k, x_i \neq x_n}} \|x_i - x_n\|$$

a n corresponde à distância média de uma sample a todas as outras sample do seu centroide

$$b_n = \min_{\substack{n' \in \{1, \dots, N\}, n' \neq k}} \frac{1}{|c_{n'}|} \sum_{x_i \in c_{n'}} ||x_i - x_n||$$

b n corresponde à distância média de uma sample a todas as outras do seu cluster vizinho, onde o cluster vizinho é o que tem as samples que minimizam esta média

PROBABILITY
$$P(X) = \prod_{n=1}^{N} P(x_n)$$

 $P(X_n) = \sum_{i=1}^{K} \prod_{j=1}^{M} P(c = k_i) P(x_{nj} \mid c = k_i)$ (proietados no novo sistema de Data probability: a probabilidade das eixos): multiplicar matriz K-L pelos nossas distribution mixtures produzirem o data set: Sinónimo de fitting probability

 $(c-1)+c\cdot\left(m+m\cdot\frac{m+1}{2}\right)$ $(c-1)+c\cdot 2m$

Consider an MLP with three layers, architecture

[d, n, m]. How many parameters will we need to learn?

We'll need to learn weights and biases: the amount of parameters is the sum

of the "products" below

Note: models are in more risk to overfit if they have a higher VC dimension

(can be approx. by #parameters)

Random forests: ensemble learning methods for classification and regression;

we build a multitude of decision trees at training time: for classification, we pick,

for a given sample, the class most picked by the trees: for regression tasks, we

pick the average prediction of all trees; for high-dimensional data, they avoid

overfitting present in regular decision tree approaches.

Individual Decision trees are prone to overfitting, especially when a tree is

particularly deep. This is due to the amount of specificity we look at leading to

smaller sample of events that meet the previous assumptions. This small

sample could lead to unsound conclusions.

 $W^{[1]} = n \times d, b^{[1]} = n \times 1, W^{[2]} = m \times n, b^{[2]} = m \times 1$

Nota: multivariate. Sigma é simétrica logo só se calcula metade

da matriz: univariada é calcular 1 sigma por feature

Nota 2: (c-1) refere-se aos priors, o resto likelihoods

 $(c-1)+c\cdot(m\cdot(n-1))$

 $(c-1) + c \cdot (n^m - 1)$

4. Assuming training examples with m features and a binary class:

- (a) How many parameters are needed to estimate, considering boolean features and
 - i. No assumptions regarding the data's distribution.
 - ii. Naive Bayes assumption.
- (b) How many parameters are needed to estimate, considering numeric-valued features and:
 - i. Multivariate Gaussian assumption.
 - ii Naive Bayes with a Gaussian assumption

c = #classes m = #features n = #values por feature

How many parameters will we need to learn in the conditions below?

- a fixed feature transformation $\phi \colon \mathbb{R}^d \to \mathbb{R}^6$ followed by a perceptron
- ii. a learnable feature transformation $\phi \colon \mathbb{R}^d \to \mathbb{R}^2$ that depends on 4 parameters, followed by a

In model 1 the feature transformation is fixed, so it contributes with no parameters. The perceptron is applied after the transformation to 6 dimensional inputs. So in total, 6+1=7 parameters

In model 2 the transformation requires the learning of 4 parameters. The perceptron is applied after the transformation to 2 dimensional inputs, i.e. 2+1=3 parameters. Adding both parts: 4+3=7 parameters

Finally, let's talk about the random classifier. A random classifier is a classifier that makes random predictions, and is usually used as a baseline for comparison with other classifiers. In this case, we have three classes, A, B and C, therefore the random classifier will predict each class with probability $\frac{1}{3}$. As such, the accuracy of the random classifier is also 1

Regarding both sensitivity and precision, we have the following (considering X as the class predicted by the random classifier, \overline{X} as all the remaining classes, and p = P(X):

$$\operatorname{recall}(X) = \frac{TX}{TX + F\overline{X}} = \frac{p \cdot \#X}{p \cdot \#X + (1-p)\#X} = p, \quad \operatorname{precision}(X) = \frac{TX}{TX + FX} = \frac{p \cdot \#X}{p \cdot \#X + p \#X} = \frac{\#X}{\#X + \#X}$$

What are the maximum likelihood parameters of a multivariate Gaussian distribution for this _____ Encontrar Sigma, média, Sigma^1 e det(Sigma)

(this is regarding using Bayes' rule to compute posteriors without any assumptions - i.e, likelihoods aren't assumed to be following naive

baves/gaussian stuff

Without assumptions, we're essentially strapped to the data set we have at hand. In cases like the one at What is the problem of working without assumptions? we re unable to compute the posterior probabilities for the query vector x_{new} (and for a hand, for example, we're unable to compute the posterior probabilities for the query vector x_{new} (and for a small number). myriad of other query vectors). As such, data sets with a large number of features and/or a small number of samples are problematic to work with without making any assumptions, since we're more likely than not going to run into this problem often.

below: how output thresholds work in classifiers

Output thresholds are used to convert the output of a linear regression model into a class label - considering binary labels, the threshold θ is used to determine whether the output is 0 or 1 (considering whether or not $\hat{\tau}$ is greater than θ). In this case, we can compute the output of the model for the new sample, x_0

(se fosse usando uma MLE approach seria default closed form solutio assim é com MAP assumption)

$$z = w_1 y_1 + w_2 y_2 + \epsilon, \epsilon \sim \mathcal{N}(0, 0.1)$$

(b) w using the Bayesian approach, assuming
$$p(w) = N(w \mid \mu = [0, 0], \Sigma = \begin{bmatrix} 0.2 & 0 \\ 0 & 0.2 \end{bmatrix})$$
.

$$= \underset{w}{\operatorname{argmax}}_{W} \prod_{i=1}^{N} p(z_{i} \mid x_{i}, w) p(w) \qquad w = (X^{T}X + \tau \Sigma^{-1})^{-1} X^{T}.$$

$$= \operatorname{argmax}_{w} \frac{1}{\tau} \cdot (Z - Xw)^{T} (Z - Xw) + w^{T} \Sigma^{-1} w \qquad \lambda = \frac{\tau}{\sigma^{2}}$$

The softmax activation function aims to scale numbers into probabilities: it's usually present in the output layer of a NN, transforming the last layer's nets into a vector of probabilities.

Even though the sigmoid's plot is, generally speaking, similar to the softmax's one, the two functions are not the same: for a given layer, the sum of the softmax's outputs always sums to 1, while that isn't necessarily the case for the sigmoid

(b) Assuming EM clustering is applied to model all scenarios, what would the means and variances look like? For simplicity, assume that the covariance matrix is diagonal.

Regarding the second part of the question, the means will generally be wherever the data's distributions are centered, while the covariance matrices will be diagonal, with the diagonal values being the variances of each dimension - considering ellipse-like clusters, for example, the variance will be obviously higher in the "horizontal" (i.e the "first" in Σ) dimension, while it will be lower in the "vertical" (i.e the "second" in Σ) dimension (vice-versa for vertically elongated ellipses). Considering circle-like clusters, the variances will generally be the same in both dimensions, with more spread out data points having higher associated **.....**

1. Considering $\lambda = 7.877$, finding its eigenvector (with $\Sigma = \begin{bmatrix} 6.667 & 2.667 \\ 2.667 & 2 \end{bmatrix}$)

 $\left[\begin{array}{cc|c} 6.667 - 7.877 & 2.667 & 0 \\ 2.667 & 2 - 7.877 & 0 \end{array}\right] \rightarrow \left[\begin{array}{cc|c} -1.21 & 2.667 & 0 \\ 2.667 & -5.877 & 0 \end{array}\right] \rightarrow \left[\begin{array}{cc|c} 1 & -2.204 & 0 \\ 1 & -2.204 & 0 \end{array}\right] \rightarrow \left[\begin{array}{cc|c} 1 & -2.204 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{array}\right]$

From the equation above, we can gather the following eigenvector (normalized to have unit norm):

$$\vec{v} = \begin{bmatrix} 2.204 \\ 1 \end{bmatrix}, \quad \vec{v} = \frac{\vec{v}}{\|\vec{v}\|} = \begin{bmatrix} 0.911 \\ 0.413 \end{bmatrix}$$

(this below is coming from a 2-dimensional Gaussian scenario), productory is because of NB

Compute the most probable class for the query vector, under the Naive Bayes assumption, using 1-dimensional Gaussians to model the likelihoods

Modelling the likelihoods as 1-dimensional Gaussians (instead of the 2-dimensional ones utilized in the previous exercise) ends up being a simplification of the problem; we can reutilize the previously computed mean vectors to compute the likelihoods for each class, as follows

$$\begin{split} \mu_0 &= \begin{bmatrix} \mu_0^{(1)} \\ \mu_0^{(2)} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 93.3333 \\ 156.667 \end{bmatrix}, \quad \mu_1 &= \begin{bmatrix} \mu_1^{(1)} \\ \mu_1^{(2)} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 80 \\ 203.333 \end{bmatrix} \\ \sigma_0 &= \begin{bmatrix} \sqrt{\Sigma_0^{(1,1)}} \\ \sqrt{\Sigma_2^{(2,2)}} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 66.5833 \\ 5.7735 \end{bmatrix}, \quad \sigma_1 &= \begin{bmatrix} \sqrt{\Sigma_1^{(1,1)}} \\ \sqrt{\Sigma_2^{(2,2)}} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 10 \\ 15.2753 \end{bmatrix} \end{split}$$

$$\underset{\text{argmax}_{w}}{\operatorname{argmax}_{w}} p(w \mid X, Z) = \underset{i=1}{\operatorname{argmax}_{w}} p(X, Z \mid w) p(w)$$

$$= \underset{i=1}{\operatorname{argmax}_{w}} \prod_{i=1}^{N} p(z_{i} \mid x_{i}, w) p(w)$$

$$w = (X^{T}X + \tau \Sigma^{-1})^{-1} X^{T} Z$$

$$P(x \mid z = c) \sim \mathcal{N}(x \mid \mu_{c}, \sigma_{c}) = \prod_{i=1}^{d} \frac{1}{\sqrt{2\pi\sigma_{c,i}^{2}}} \exp\left(-\frac{1}{2\sigma_{c,i}^{2}}(x_{i} - \mu_{c,i})^{2}\right)$$

5. Consider the sum squared and cross-entropy loss functions. Any stands out? What changes when one changes the loss function?

The cross-entropy loss function stands out as it corresponds to making a MLE of the parameter w under the assumption that the data is generated by a Bernoulli distribution, such that the outputs z are sampled from a random variable Z with probability $p(Z=1) = \sigma(wx)$ and $p(Z=0) = 1 - \sigma(wx)$. As such, the cross-entropy loss function is the negative log-likelihood of the data under such distribution.

The sum of squares loss function would be more fitted to a regression scenario, since it matches a MLE estimation of w under the assumption that the outputs z are sampled from a random variable $Z \sim \mathcal{N}(wx, \sigma^2)$ Nevertheless, one can use the sum of squares loss function on classification problems as well - as a matter o fact this function is also convey thus the use of gradient descent will also find a global minimum. In this case, the difference between the functions will be the value of the minimal parameter: since the functions are different, most likely their minimal values will be different as well, leading to different estimations of the parameter w; regarding classification problems, like the one in hands, the cross-entropy loss function should generally lead to a better estimation of the parameter w

Input: 100 pixels with real values, each sample can be one of 26 classes How many trainable parameters if the sample is according to gaussian NB?

There will be 26 priors (one per class), 26*100 likelihoods (one per feature, per class), each likelihood with a mean and a std.dev: (26-1) + 26*100*2